

**Comitê de Ética e Integridade da
Fundação Estatal de Saúde de Maricá (FEMAR)**

CARTA DE REPÚDIO

O Comitê de Ética e Integridade da Fundação Estatal de Saúde de Maricá (FEMAR), vem por meio desta, manifestar veemente repúdio frente à atitude de injúria racial sofrida por uma de nossas colaboradoras durante o exercício da sua função.

O Código de Ética, Conduta e Integridade da FEMAR, em seu Artigo 6º, VIII, nos descreve a importância de zelarmos por nossos colaboradores, a saber:

Art. 6º. A atuação da FEMAR será norteada pelas seguintes diretrizes:

VII. o bem estar e desenvolvimento dos seus colaboradores, sem qualquer forma de discriminação, preconceito ou intolerância, zelando sempre pela confiança e solidariedade no relacionamento interpessoal, bem como pela pluralidade de pensamentos e justiça nas relações de trabalho.

É um compromisso ético e político da FEMAR o combate a toda forma de discriminação e preconceito que, de forma estrutural, permeiam as relações em seu cotidiano.

O impacto de uma injúria racial na vida de uma pessoa é devastador, capaz de causar marcas profundas para serem lembradas pelo resto de suas vidas.

O racismo é uma atitude mutante, que consegue se camuflar sob todos os jeitos e formas: no tratamento, no jeito de proferir palavras, no gesto, na “brincadeira”, na atitude, na forma como nos enxergamos. O racismo consegue reverter situações, transformando a vítima em vilã. Fazendo com que ela pense que está exagerando, que entendeu errado, que está se colocando em uma situação desnecessária e assim por diante.

Por isso, não podemos nos calar, não podemos nos esconder. Precisamos combater o racismo em todas as suas formas. Todos nós, enquanto sociedade, devemos nos desfazer daquilo que nos assombra, nos despir de nossas falsas certezas, das nossas inseguranças e sermos corajosos para expor e rever posições, atitudes e preconceitos que permeiam nossa sociedade.